



B0124

INTERCORRÊNCIAS CLÍNICAS EM MULHERES QUE SOBREVIVERAM AO CÂNCER DE MAMA

Elen Falcochio Coura (Bolsista PIBIC/CNPq), Luis Otávio Zanatta Sarian, Carlos Rivoredo e Profa. Dra. Fátima Aparecida Böttcher Luiz (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Os recentes avanços da oncologia têm aumentado o número de sobreviventes de neoplasia, porém os dados da literatura são ainda incipientes. A extensão da sobrevida dos acometidos, em especial de câncer mamário, gera muitas incertezas e discussões acerca das conseqüências do tratamento sobre a qualidade de vida. Este estudo teve como objetivo determinar quais as intercorrências clínicas que acometem as sobreviventes do câncer de mama e suas relações com o tratamento recebido, idade, estadio clínico e características biológicas do tumor. Para tanto, foram revisados os prontuários de mulheres com menos de sessenta anos, acometidas por carcinoma ductal invasivo de mama e com sobrevida superior a cinco anos. Os dados obtidos foram digitalizados no programa Epiinfo e analisados estatisticamente. A pesquisa encontrou resultados de prevalência de comorbidades e intercorrências coerentes com estudos anteriores. Detectou uma alta prevalência de intercorrências ósseas, cardíacas, sexuais e neuropsicológicas, uma alta taxa de aborto e porcentagens consideráveis de recorrência, metástases e segundo tumor primário nas sobreviventes com mais de 5 anos. O estudo desenvolvido apontou características e intercorrências das sobreviventes, indicando a necessidade de acompanhamento multidisciplinar a longo prazo a fim de se proporcionar uma melhor qualidade de vida das mesmas.

Sobreviventes de longo prazo - Câncer de mama - Recidiva